

pela patologia, estudos clínicos também são necessários para auxiliar na tomada de decisão quanto à propedêutica e terapêutica mais adequadas a favor do paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1252>

USO DE ARTE E CIÊNCIA NA SENSIBILIZAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE

F Azevedo-Silva^a, BEFS Santos^b, AG Lacerda^a, JML Alves^a, TLC Oliveira^c, TC Araujo-Jorge^c, CT Mesquita^a

^a Laboratório de saúde, ciência e educação, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

^b Hemocentro Regional de Niterói, Hospital Universitário Antônio Pedro, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

^c Grupo de Pesquisa em CiencArte, Laboratório em Terapias, Ensino e Bioprodutos, Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, Brasil

Introdução: A doação de sangue é essencial para garantir a disponibilidade contínua de sangue seguro, pois é usado em cirurgias, tratamento de doenças crônicas, pacientes em estado crítico e emergências médicas. No entanto, os bancos de sangue enfrentam desafios constantes para atender à demanda, o que ressalta a importância de sensibilizar os candidatos à doação. As universidades públicas desempenham um papel fundamental na sensibilização da sociedade sobre a importância da doação de sangue. Como centros de excelência acadêmica e científica, essas instituições têm a capacidade de influenciar e mobilizar estudantes, funcionários e comunidades locais para se tornarem doadores regulares e conscientes. O uso de cenários e atividades interativas na sensibilização de doadores de sangue é uma estratégia eficaz para envolver o público de forma significativa, aumentar a conscientização sobre a importância da doação de sangue e incentivar a participação ativa. Essas abordagens criativas e imersivas têm o poder de transmitir a mensagem de uma forma mais impactante e memorável, tornando-se uma ferramenta valiosa para promover a doação de sangue. **Objetivo:** Avaliar o impacto de atividades interativas e lúdicas na sensibilização quanto a importância da doação de sangue. **Metodologia:** Nos meses de junho e julho de 2022 foi apresentada uma exposição no hall de entrada do hospital, com o intuito de divulgar a ciência e estimular as doações de sangue, como parte das comemorações do “Junho Vermelho”. A exposição consistia em um cenário de uma artéria gigante, onde o visitante entrava na artéria e conhecia hemácias, plaquetas, anticorpos e fatores de coagulação. Os visitantes também recebiam um folheto explicando sobre doação de sangue e convidando a visitar o hemocentro. As crianças poderiam desenvolver atividades de pintura, desenho e com massas de modelar, relacionadas. Foram registrados os números de visitantes na exposição, o número de candidatos à doação de sangue no período e a porcentagem de inaptidão

clínica dos candidatos no mês de junho 2022. Esses últimos dados foram comparados com o mesmo período de 2021. **Resultados:** 300 pessoas visitaram o modelo cenário. O número de candidatos à doação de sangue em Junho de 2022 foi de 398, comparado com 315 em Junho de 2021, representando um aumento de 26%. Doadores inaptos na triagem clínica: 18% em Junho de 2022 e de 17% em Junho de 2021. **Discussão:** Ao aproximarmos a linguagem científica da população, utilizando modelos, representações, cenários e atividades interativas, facilitamos o entendimento sobre o funcionamento do corpo humano e a função do sangue no nosso organismo. Dessa forma, aumentamos a conscientização sobre a importância da doação como ato de solidariedade. Durante o período da exposição da artéria gigante, houve um aumento concreto no número de candidatos à doação no hemocentro, sem piora na frequência de doadores inaptos clinicamente. Embora não seja possível afirmar que esse aumento ocorreu exclusivamente devido ao cenário, pois outras campanhas de doação estavam em curso, entendemos que essa atividade contribuiu para esse aumento, visto que as demais campanhas também foram desenvolvidas no ano anterior, período que foi utilizado para comparação. **Conclusão:** Atividades interativas e lúdicas podem contribuir para o aumento das doações de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1253>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS DOADORES DE SANGUE NA MACRORREGIÃO DE BELO HORIZONTE

MT Delamain^{a,b}, PC Gontijo^{a,b}, CTS Matos^b, FSD Santos^{a,b}, ARP Carvalho^a, JMFG Cruvinel^a, JGB Rocha^a, GS Rainato^a, VZD Nascimento^b

^a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

^b Vita Hemoterapia Ambulatório, Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução/objetivos: A doação de sangue no Brasil é voluntária, espontânea, não-remunerada ou recompensada de qualquer outra forma, portanto as estratégias de captação de doadores devem ser precisas e eficazes para que os hemocentros não sofram por falta de estoque e possam atender a população. Desta maneira, o conhecimento do perfil epidemiológico dos doadores de sangue e sua prevalência, pode contribuir para a implementação de intervenções mais efetivas e para o planejamento de políticas públicas que visem à melhoria da captação de voluntários nos bancos de sangue. Assim, o presente estudo tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos doadores de sangue na macrorregião de Belo Horizonte, considerando seus fatores preditivos relacionados às variáveis individuais, comparando com o perfil nacional. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo transversal populacional baseado na análise dos dados presentes no banco de dados do Hemonúcleo Vita Hemoterapia, localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais. No estudo, foram compilados os dados de indivíduos doadores de sangue no período de 2019 a 2022 que efetivaram a doação